

## **Aulas remotas: como essa experiência atual contribui com o desenvolvimento de habilidades essenciais para o futuro profissional de nossos alunos!**

A educação passa por um momento difícil na pandemia, nossa escola assim como todas estão fechadas e [aulas somente por EaD](#). Porém, quando relacionamos toda a nossa experiência atual de aulas remotas com o cenário futuro – e as habilidades que serão requeridas de nossos alunos – é possível enxergar os benefícios de nosso ensino a distância.

Os alunos de hoje serão os **profissionais do mercado de trabalho de amanhã**. As tendências mostram que esse mercado será cada vez mais tecnológico; mais voltado a competências intelectuais e sociais e [menos a habilidades manuais](#); mais colaborativo; e com grande valorização da autonomia, da criatividade, da liderança e do pensamento crítico. Todos esses pontos estão sendo trabalhados mais do que nunca com nossos alunos nas aulas remotas.

Prossiga com a leitura e veja de forma mais detalhada como nossas aulas remotas estão desenvolvendo **importantes habilidades** para o futuro de nossos alunos.

### **Uso da tecnologia para finalidades produtivas**

É claro que a garotada de hoje já tinha afinidade com a tecnologia muito antes da quarentena, afinal, eles são **nativos digitais**. Mas saber usar a tecnologia com finalidades recreativas é diferente de saber usá-la de forma produtiva, fazendo uso de plataformas e recursos não destinados meramente ao lazer.

Em nossas aulas remotas, por exemplo, os alunos estão usando recursos para as atividades escolares que também são muito usados por diversas empresas com intuito profissional. Entre eles:

- [Plataformas para videoconferência](#)
- [Formulários digitais](#)
- Documentos e planilhas online
- Opção de pesquisa avançada em buscadores como o Google
- Drive em nuvem para organização e compartilhamento de conteúdos, etc.

Muitos desses recursos não eram tão utilizados pelos alunos, mesmo em nossa escola onde até já existia o acesso a **ferramentas digitais**. As aulas remotas acabaram forçando esse uso contínuo e colocando os alunos em contato com possibilidades digitais que serão úteis não só agora, mas também na vida profissional deles um dia.

O valor dessa experiência se torna ainda mais evidente quando percebemos que as tendências para o futuro do emprego estão fortemente vinculadas à tecnologia. De acordo com uma [pesquisa encomendada pela Dell Technologies](#), **85% das profissões de 2030 ainda não foram nem inventadas**. Para o diretor da *Dell*, a tecnologia no futuro funcionará como uma extensão das pessoas.

## Autonomia e protagonismo nas atividades

Em aulas remotas nossos alunos estão tendo muito mais liberdade para buscar informações por seus próprios meios. Durante as [transmissões](#), por exemplo, se eles quiserem pesquisar na internet algo que o professor acabou de falar, para então argumentarem com ele e com os colegas, isso é possível. Nas atividades passadas em aula, o livro didático não é mais a única fonte de pesquisa. Os alunos agora procuraram por vídeos, artigos, etc. A internet está ali ao alcance deles, e não há ninguém para impedir essa **busca ativa** por mais informações.

Aqui no colégio sempre buscamos o aluno como protagonista e assim também a distância, os alunos estão tendo a possibilidade de se envolver ativamente com a própria educação. Mais do que nunca os alunos podem sentir que estão no controle, que há um espaço para brilhar.

Essa autonomia que é desenvolvida nesse processo, é um ponto forte para os **empregos do futuro**, conforme ressalta a pesquisa mundial [Future of Work](#). De acordo com o estudo, a forma de se trabalhar irá mudar nos próximos anos. Haverá mais liberdade e flexibilidade, mas os profissionais precisarão saber se autogerir, sem ter alguém que os conduza pela mão.

## Colaboração entre colegas

Já antes da pandemia, sempre trabalhamos com [modelos ativos de aprendizagem](#) em nossos processos. Melhor aprofundado no ensino a distância, esses modelos, além de valorizarem a autonomia e o protagonismo, também estimulam o **aprendizado colaborativo**, no qual os alunos são incentivados a [trocar informações entre eles](#) e a aprender uns com os outros.

Pode parecer estranho falar nessa colaboração entre colegas em um cenário de isolamento social, mas pense bem. É preciso mesmo haver contato físico para que crianças e adolescentes se comuniquem uns com os outros? É claro que não. Com a tecnologia, eles podem trocar informações, materiais, links, etc., e até formar grupos de trabalho e dividir tarefas.

O aprendizado colaborativo favorece o desenvolvimento de **competências interpessoais** nos estudantes, como por exemplo: comunicação, trabalho em equipe, persuasão, flexibilidade, empatia, espírito de colaboração e responsabilidade. Pesquisas realizadas pela *Orange County Career* dão conta de que as habilidades interpessoais são responsáveis por [85% do sucesso profissional](#) nas carreiras.

Se essas *skills* já são valorizadas hoje, serão ainda mais cruciais em um futuro no qual o setor produtivo tende a ser **altamente automatizado**. É nisso o que aposta o Banco Mundial, ao concluir no “[Relatório Mundial de Desenvolvimento 2019 — A natureza mutável do trabalho](#)” que crianças que estão hoje no ensino fundamental irão trabalhar em setores e ocupações que ainda nem existem. O documento recomenda que os governantes invistam em habilidades interpessoais dos [profissionais do futuro](#), pois elas poderão ser usadas independentemente da natureza do trabalho de amanhã.

## Criatividade na execução das atividades

No contexto de aulas remotas, não foram só os professores que precisaram se **reinventar**, mas os alunos também. Antes, quando os professores passavam trabalhos como maquetes, projetos, experimentos de ciências, produções de artes, entre outros, era tranquilo para alunos ou para os pais irem atrás dos itens necessários em papelarias ou onde fosse preciso. Com o isolamento social, isso ficou um pouco mais complicado.

O desafio, porém, trouxe a oportunidade de os alunos começarem a pensar em **soluções criativas** para a apresentação dos trabalhos, usando apenas recursos de casa ou do meio digital. Experimentos [já demonstraram](#) que em um cenário de **escassez de recursos**, o cérebro se força a ser mais criativo, resolvendo problemas práticos por meio de novos usos e aplicações. A conclusão é de que quando há abundância, não há incentivo para usar os recursos disponíveis de formas inovadoras.

Essa criatividade que nossas aulas remotas estão ajudando a desenvolver, é uma competência de grande relevância para os profissionais do futuro, de acordo com a [ONU](#). A robótica – que dominará muitas das atividades produtivas nas próximas décadas – ainda não é capaz de atingir a **capacidade criativa** de um cérebro humano. Profissionais com essa habilidade sempre serão necessários.

Cenário de aula a distância veio para ficar!

As [aulas remotas](#) serão uma realidade que todas as escolas ainda terão que conviver por muitos meses. Se durante um tempo se pensamos que essas aulas acabariam quando fossemos re abrir, agora já se sabemos que isso não acontecerá. Mesmo quando as aulas presenciais voltarem, ainda será preciso manter o **distanciamento social**, e ele só é viável com [aulas híbridas](#). Ou seja, os nossos alunos terão que se alternar em grupos presenciais e remotos.

Mas nossa escola já esta preparada e totalmente equipada com os recursos de que precisa para as **aulas remotas** de agora e as **híbridas** de logo mais.

Nosso colégio possui um [Ambiente Virtual de Aprendizagem](#) completo, com recursos para transmissões ao vivo, envio de aulas gravadas, envio de materiais, organização dos conteúdos das disciplinas em categorias, comunicação com os estudantes e com os pais, e muito mais!

Conte com a gente, não conseguimos fazer as aulas de maneira igual mas FAREMOS DE MANEIRA MELHOR!

*Colégio B.A. São Bernardo*

*Agosto/2020*